

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVII

| Nº do dia | - 100 rs. | Anno | 148000 | Anno | 188000 | N. agravado - 200 rs. |
|-----------------------|-----------|------|--------|-----------|--------|-----------------------|
| Semestre | . | . | 78000 | Semestre. | 98000 | . |
| Pagamentos adiantados | . | . | . | . | . | . |

N. 7468

ELEIÇÕES

CANDIDATOS CONSERVAORES

O Correio Paulistano, na qualidade de organismo partidário conservador, pede aos seus amigos políticos da província a maior uniformidade na votação para deputados à Assembleia Geral Legislativa.

Os candidatos conservadores já aceitos nos distritos, são os seguintes:

1.º DISTRITO

Dr. Antônio da Silva Prado, fazendeiro, residente em São Paulo.

2.º DISTRITO

Dr. Joaquim Lopes Chaves, advogado, residente em Taubaté.

3.º DISTRITO

Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, advogado, residente no Bananal.

4.º DISTRITO

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, proprietário, residente em São Paulo.

5.º DISTRITO

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo, advogado, residente em São Paulo.

6.º DISTRITO

Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente no Rio de Janeiro.

7.º DISTRITO

Dr. João Gabriel de Moraes Navarro, advogado, residente em Campinas.

8.º DISTRITO

Conselheiro Antônio da Costa Pinto e Silva, fazendeiro, residente em Piracicaba.

9.º DISTRITO

Dr. Antônio Pinheiro Ulhoa Cintra, médico, residente em Mogi-Mirim.

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 27 de Outubro.
Apareceu, hontem, na imprensa a circular-programma do sr. dr. João Mendes.

A gestão foi demorada, difícil, e dolorosa; mas, afinal, o produto assinou admiravelmente parecido com o seu autor.

Si esta circular-programma não estivesse assinada, ainda assim cada eleitor reconheceria nella a individualidade moral e política do celebre prelendente à candidatura.

Quer na forma, quer no fundo, o sr. dr. João Mendes revela-se neste documento.

A sua figura abri está, admiravelmente photographada, na mobilidade do perigo, na extraordinaria variedade dos contornos, e na confusa multiplicidade das linhas.

Vamos admirar-o, em cada um dos períodos em que dividiu a sua circular-programma:

1.º período:

«O dia 31 aproxima-se; e, portanto, é muito natural que as intrigas multipliquem-se, assim de que eu seja prejudicado nas urnas. Conheço muito os meus adversários e amigos; e também as suas manhas.»

O sr. dr. João Mendes tem medo que as intrigas multipliquem-se.

O gato com medo da unha?

Mas, quem já se serviu da intriga para combater a sua candidatura?

Nós fazemos guerra franca, leal e à luz da publicidade.

«Não escrevemos — pasquins, nem cartas — reservadas, — contra os nossos adversários.

O sr. dr. João Mendes tem a sua po-

lítica!

E' extraordinario!

Tartufo com medo da sua própria sombra!

O ponto mais interessante deste período é este:

«Conheço muito os meus adversários e amigos; e também as suas manhas.»

Que o sr. dr. João Mendes viesse dizer aos eleitores, que conhece as manhas dos seus adversários, ainda bem;

Dizer, porém, que conhece, também, as manhas de seus amigos, é na verdade o cumulo da franqueza!

Quantos desatinos e terrores para um só homem!

Até os manhosos amigos que cercam-n'o, fazem-n'o estremecer de espanto!...

2.º período:

«Certo do apoio leal e sincero do eleitorado espero triunfar no dia 31. Nenhum eleitor conservador illuda-se com as publicações do «Correio Paulistano», órgão exclusivo do sr. dr. Antonio da Silva Prado e dos que o rodeiam: o dia 31 dissipa todos os embustes.»

O sr. dr. João Mendes está certo da victoria; mas... teme as intrigas e as manhas dos adversários e amigos.

O «Correio Paulistano» é orgão exclusivo do sr. dr. Antonio da Silva Prado, e, no entanto, o sr. dr. João Mendes ainda não publicou, até hoje, os nomes dos conservadores que apoiam o seu odio pessoal contra o «Correio Paulistano».

O dia 31 — este fatídico dia 31 — disipa todos os embustes!

Nós o esperamos!

«Oh i vós, que conhecéis o propheta, observe-o: elle está com o ventre na terra imaginando que tem os olhos fitos no céo!»

Ha prophetas monomaniacos como o sr. dr. João Mendes.

3.º período:

«Além uma vez repetirei: nada tem de novo na publicação anonymous contra os que apoiam a candidatura do sr. dr. Antônio da Silva Prado. A grande do «Correio

Paulistano» inventou uma historia de difamação; e fez a respeito disso um artiguito-aviso na «Província de S. Paulo», para dali tirar argumento fundamental a bem da intriga.

«Sómente os homens que não reflectem um pouco sobre os factos, ou aquelas que estiverem de propósito feito para me guerrearem, se mostraram cientes do que o «Correio Paulistano» escreve diariamente a este respeito.»

O sr. dr. João Mendes afirma aos eleitores que não é e nunca foi um difamador.

E atribui ao «Correio Paulistano» uma publicação, a pedido, feita na «Província de S. Paulo», em que se denunciava o plano da difamação concertado no escriptorio de certo advogado de desta cidade.

E' engraçado; — é!

Dias depois desta publicação apareceram os pasquins; — isto é: — os factos posteriores vieram demonstrar a verdade da denuncia, — e, hoje, se diz que tudo isto foi uma intriga do «Correio Paulistano»!

Querem ver que os desafectos do sr. dr. João Mendes resolveram diffamar-se para comprometter o na opinião publica como auctor da difamação?

Estes desafectos do sr. dr. João Mendes são capazes de tudo.

Não existe uma unica pessoa nesta cidade que não conheça o auctor, o unico responsável moral dos asquerosos pasquins.

E também, com recto de erro, podemos garantir, que na briosa província de S. Paulo, não existem dois homens com os mesmos sentimentos e com a mesma coragem para tão grandioso, quanto louvável committimento.

Honor seja feita ao sr. dr. João Mendes; — nessa gloriosa politica — não tem nem terá rival!

§

Hoje, quando o sr. dr. João Mendes reconheceu que a sua difamação só tem servido para rodear as victimas das mais entusiasticas manifestações de sympathias, é que pretende elle apparecer em publico, occultando debaixo do burlão do penitente o envenenado punhal do diffamador?

E' tarde; é muito tarde.

O publico repetirá com Musset:

«Mais je hais les cafards et la race hypocrite des Tartufes de meurs, comedians insolents Qui mettent leurs vertus en mettant leurs gants blancs!»

Examinaremos amanhã o programma de protecção ás industrias — e indagaremos a razão porque o sr. dr. João Mendes não disse uma unica palavra neste documento sobre a questão religiosa.

CÂMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 17 DE OUTUBRO DE 1881

Presidencia do sr. dr. João Mendes de Almeida Junior

Aos 17 de Outubro de 1881, nesta imperial cidade de S. Paulo, no Paço da Câmara Municipal, compareceram os senhores vereadores, drs. João Mendes Junior, Elias Chaves, Frederico Abrantes, Monteiro de Barros, Augusto Queiroz, José Bueno, Américo Braxiliense, Aguiar e Castro e coronel Sertório.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e aprovada a acta do antecedente.

Leu-se o seguinte expediente:

Ofício do engenheiro da câmara dr. Nabor Jordão, datado de hoje, apresentando os orçamentos para as obras de alargamento das ruas Aurora, Ipiranga e Consolação, e para alargamento e construção de sargentos e ruas do Brás afim de evitar-se a vala actual, que serve de esgoto ás águas pluviais. — A comissão missão de obras.

— De Thomas Russell, por seu procurador Manoel José Pinto Bastos, que pede pagamento da quantia de 4.243\$183, importancia de obras de calcamento de alvenaria na travessa do Rosário e outras, com parecer do vereador Sertório e informação do engenheiro da câmara.

— Do capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques proprietário do jornal «Correio Paulistano», pedindo pagamento da quantia de 1.138\$350, importancia de publicações e impressões feitas para a câmara em dito jornal. — Pague-se em terços.

— Do contador da câmara, de 15 do corrente, dando as informações pedidas em sessão de 3 do corrente pelo sr. vereador Abrantes. — Inteirada.

REQUERIMENTOS

De João Egydio de Souza Arapahé, pedindo a nomeação de uma comissão para proceder a vistoria no aterro, que se mandou fazer em uma das ruas do Chá que vai comunicar com o largo de Payssédu e que prejudica a sua propriedade à rua de S. João. — A comissão de obras.

— Do provedor da Santa Casa de Misericórdia desta cidade, solicitando prorrogação de prazo para pagamento do imposto sobre a empresa funerária, até que a assembleia provincial resolva a reclamação que lhe vai ser endereçada sobre o mesmo objecto. — Indeferido, contra os votos dos sr. Abrantes e presidente, devendo ser tomado em consideração na proposta para o orçamento do futuro exercicio.

— De Samuel Andrade da Cunha Mesquita, e eu ros, reclamando o pagamento do imposto sobre datas pelo organismo do corrente ex-réio, quando elas foram concedidas d'ante a lei do exercício findo e não pagou nesse tempo, pela interrupção que faz a câmara sobre dvidas na execução do mesmo orçamento.

— De Francisco Rodrigues Jordão, pedindo por data o terreno que faz esquina com a estrada de São Paulo por um lado, deixa este com vista e toda frente livre em toda a extensão da rua de Santa Cecília.

Reconhece-se ainda, que o terreno de que fala Borba não divide com o dr. Antônio, pois entre um e outro ainda há um outro terreno.

Nestes termos é a comissão de justiça de parecer que se dé a Luiz Manoel de Bo a alinhamento pedido remetendo-se aos tribunais competentes os que se julgarem prejudicados.

Pago da câmara 10 de Outubro de 1881.

— João Bo no. — A. Braz-leite.

Discordo do porcer supr.: lhe-e-nfere a propriedade e ha detramento público em fechar-se o terreno questionado. Trimos, puis, duas questões — uma de direito, outra de facto.

Examinemoi as:

A dúvida suscitada em relação a terrenos concedidos em data não pode ser solvida sem que sejam exhibidas as respectivas cartas de concessão, documentos únicos que podem servir de base e a comissão de ob. as

Os titulos particulares apresentados em 1872, outro de 1879 car.com de valor jurídico, por isso que os vendedores não constam por forma alguma o direito que lhe assiste sobre o terreno, objeto do contrato. A presunção adquiriu-se na aprovação, visto como, sobre faltar o justo título, as servidões públicas não prescreverem em tempo algum.

E mesmo dando de barato que no terreno de que se trata lhes possa ser dado edificação, é certo que este se torna de uso público, tendo esta câmara servido-o para um largo, e nesse conformidade dado alinhamento aos terrenos que com ele delimitam, como verifica-se nos documentos sujeitos à mesma apreciação.

Oras, ainda na ultima sessão a câmara resolveu manter o seu direito relativamente aos terrenos contiguos à Ponte Grande, não obstante a exhibição das cartas de datas, por estarem no domínio público há mais de 40 annos; logo outra não pode ser sua decisão na questão que se ventila.

As hypothese são idênticas.

A justiça é uma só e nosso dever é distribuir a com igualdade. O direito é único e nosso dever é aplicá-lo com inteira isenção de espírito.

Alem das considerações succinctamente expostas acresce que o art. 23 das posturas vigentes de 31 de Maio de 1875, manda impor pena de caducidade das datas concedidas e que não fossem edificadas dentro de seis meses a contar daquela data.

Os terrenos que se pratende fechar impedem a justa nessa disposição.

E nem se diga que a lei não podia retrotrair, visto como, na especie, não se tratava de aquisição, mas de desistência de direito, caso em que tem lugar a retroactividade.

Em consequencia temos, além da caducidade das datas, imposta pelo código de posturas, uma servidão perfeitamente caracterizada.

Quanto a questão de facto, entendo que é de grande inconveniente fechar-se o terreno de que se trata, pois que constitui um obstáculo ao seu uso, que é o de grande

vantagem conservar o para o uso publico em que se acha ha longos annos.

Ser por de parecer por estes e outros fundamentos que se mantinha os direitos da camara, negando-se alinhamento pedido—Frederico Abrantes.

O sr. Augusto Queiroz entende que a camara n'po pode ser severa n'esta questão porque terrenos particulares se acham abertos, e por esse unico motivo não se deve impor o onus da servidão. O zel do interesse publico nunca deve importar o desconhecimento do interesse particular Os vestígios de edificação voc'ntados no terreno, em questão, provam a não existencia do comissão. Voto pelo pa recer.

O sr. Elias Chaves entende que sendo ilicito o direito do petionário Borba a camara só deve sacrificar-se a perda de seu patrimonio a menos que seja ássoa obrigada, por sentença judicial e portanto aceite o voto em separado.

O sr. Abrantes, defendendo o voto em separado, concorre que o direito de Borba só se funda em titulo, babil não se devendo portanto sacrificar os interesses da municipalidade.

O sr. Joao Bueno, sustentando o parecer, diz que pelos vestígios encontrados no terreno, e mesmo em frente da disposição do art. 23 do código de posturas, não é possível articular o comissão; e que relativamente ao largo que ali se quer que exista, não há deliberação alguma da camara a tal respeito.

O sr. Americo Brasil entende que, não send idênticas as espécies neata que são, e na questão da varzea da Ponte Grande não podia comissão ter decretado proceder e tirar identica conclusão.

O sr. presidente concorda com a comissão quanto a não existencia de comissão; mas vê sómente que os senos coligas pertenham de duvidosos vestígios para determinar a não existencia de servidão; entretanto, devriam constar pela imprensa uma reunião de interessados, tomar nota das informações, investigar a vontade popular neste negocio, e devassar mesmo as actas da camara, afim de ver se ha caso julgado relativo à matéria. E por isso não se achando suficientemente esclarecido, prefere salvaguardar os interesses da camara, aceitando o voto em separado, ou em caso requer o adiamento. E procedendo assim, segue o sistema posto em pratica na questão da varzea da Ponte Grande.

Foi regulado o adiamento, contra os votos dos srs. presidente, Americo Brasilense e Monteiro de Barros.

Posto à votos o parecer, foi rejeitado, aprovado o voto em separado, contra os votos dos srs. Joao Bueno, A. Brasilense, Antonio Francisco e Augusto Queiroz.

A comissão de organizaçao, tendo de dar parecer sobre o requerimento de Manoel Avelino Vaz, em que pede que lhe seja augurada a gratificação que recebe actualmente para a quantia de 100\$, entende que esta camara deve satisfazer o pedido, em vista da informação prestada pelo secretario e i-to em quanto os servidores que presta o petionário foram de 1881.—A. Brasilense. Elias Chaves, Augusto de Souza Queiroz.—Approved.

A comissão de orçamento, tendo examinado o requerimento e allegações dos marchantes capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo e outros, pedindo isenção do imposto de aferição das carroças de seu uso, destinadas a conduzir o matadouro aos açougueiros a carne verde para o consumo, emite o seguinte parecer:

Tendo a comissão estudado as disposições do orçamento municipal em vigor, ahi encontrou em relação à carroças, os seguintes impostos:

§. De 40\$000 de cada carroça de duas rodas, de taboleiro baixo de conduzir carros.

§. De 20\$000 de cada carroça de quinze rodas, de taboleiro alto de conduzir carros.

§. De 10\$000 de cada carroça de 2 rodas para aterro.

§. De 6\$000 de cada carroça de taboleiro alto, destinada a condução de hortaliças, capim, estrume, frutas e carvão vegetal.

Em nenhuma das disposições referidas se pôde conjuntamente incluir as carroças de que falam os supplicantes, pois que as pbras são claras e mencionam aquellas disposições às carroças que, por sua construção, e por seu destino, estão sujeitas aos impostos, seu directa ou indirectamente compreendendo as destinadas à condução de carne do matadouro para os açougueiros.

Mais flagrante é a injustiça de se cobrar o imposto de 40\$000 de tales carroças, considerando-as como as de conduzir cargas e de taboleiro baixo, segundo está informada a comissão, porquanto seu elevado exigencia que para as carroças de uso poricular dos marchantes, para transpor carne do matadouro aos açougueiros, as que são instrumentos da indústria de transporte, e das muitas divisões de acto exercido pelos marchantes, que só é unicamente empregadas suas carroças na condução da carne aos açougueiros onde se expõe à venda.

Procedem as allegações do petionário quando estabelecem distinção entre estas e as exclusivamente empregadas, para produzirem lucros, no movimento de cargas ou transporte deles de uns para outros pontos mediante o pagamento de uma quantia.

E assim duvida profunda a diferença, e de modo algum se pode considerar como carroças de transporte de cargas, as de uso de marchantes com o exclusivo destino de conduzir a carne do matadouro aos açougueiros, desde que estas são das mesmas marchantes, e não alugadas por estranhos para serviços.

Pensa, porém, a comissão que os marchantes tem o direito a seu lado que o orçamento municipal não sujeita as menções a carroças é, i-posto, algum, não devendo o procurador da camara a cobrar, como tem acontecido, os 40\$000 a que estão sujeitas as carroças de conduzir cargas, as quais não devem ser quiparadas as de uso particular dos marchantes.—Lda. Camara 29 de Setembro de 1881.—A. Brasilense.—Augusto de Souza Queiroz.

Approvado, contra os votos dos srs. Elias Chaves, Roaldo Monteiro, Abrantes e Sertorio.

INDICAÇOES

Dos srs. drs. Joao Bueno e Americo Brasilense:—Indicavam que a Camara mande calçar a alvenaria a rua do Príncipe Antônio Gonçalves, para o cargo de 3º suplente do juiz municipal e de oficiais de termo de Bragança.

O SR. DR. JOÃO GABRIEL.—Dos Echos e Factos do Diário de Campinas de 23 transcrevemos a seguinte notícia:

« Comunicaram-nos do Amparo: »

« As 6 horas da manhã do dia 20, seguiu o dr. Jose Gabriel para Serra Negra acompanhado pelo directorio do partido conservador do Amparo (srs. drs. Araujo, Eduardo Freire e Lázaro Leite) e outros cavalheiros.

« Ao avistar-nos a povoação um foguete anunciar a nossa chegada imediatamente subiram a ar morto foguetes de todos os pontos da villa. Ao atravessar o pateo da matriz soltaram divezas exibindo os estrondearam as baterias.

« Como-nos hospedaram na casa do digno cavalheiro Jose Pires Baptista, fomos recebidos pelo directorio do p. tido conservador, composto dos distintos cavalheiros J. Pires, Joao Ayres, Antônio Machado e Joaquim Franco.

« Ali fomos comprimentados por todos os habitantes da villa, e por distictas senhoras d. lugar.

« Depois do almoço o dr. J. Gabriel subiu a comprarimento os distintos chefes conservadores Salvador Mattingue de Siqueira, Lázaro Jorge Franco e outros.

« O meio dia, acompanhado por numeroso grupo de amigos dirigiu-se ao lugar testemunha para a conferencia, sendo-lhe oferecido o som de música. O teatro estava repleto de senhoras das mais distinguidas do lugar, e cavalheiros de todos os credos politicos.

« O salão estava ornado com gosto.

« Subindo o orador a tribuna, começou por agradecer à senhora a sua presença, fazendo sentir a influencia que em todos os tempos tem exercido a mulher sobre os destinos dos povos, e passou a justificar as bases do seu programma, e o fez com tal brillantismo que por vezes arrancou aplausos.

« A terminar o seu discurso foi calorosamente felicitado por todo o auditório, sendo comprimentado na porta do edificio por todos os cavalheiros presentes.

« Daí seguiu para a casa em que estava hospedado acompanhado pelo povo e pelas baixas de música, e pelas senhoras que se aglomeraram civilmente.

« As 4 horas da tarde foi servido o jantar em que reinou a maior harmonia e satisfação havendo diversos brindes, entre os quais destacaram os seguintes:

« Do dr. Aranjo em nome do partido conservador da comarca no dr. J. Gabriel como o futuro, e o digno representante do 7º districto na cámara temporaria, como o paulista intelligente e ilustrado, que pela sua dedicação nunca desonrou a causa conservadora era capaz de realzar com grandeza as promessas que acabara de fazer ao corpo eleitoral.

« Do dr. J. Gabriel ao dr. Araujo, como uma das influencias legítimas do 7º districto, como o conservador que levava a sua dedicação pelo causa conservadora até o sacrificio.

« Do dr. Aranjo ao directorio do partido conservador da Serra-Negra.

« Do dr. J. Gabriel ao directorio do Amoroso.

« Do dr. Jose Gabriel ao sr. Joaquim

« Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levantou a sessão do que para constar a presente acta, eu Antônio Joaquim da Costa Guimarães secretario a escrevi.—Joao Mendes Junior—Sertorio.—Elias Chaves.—Americo Brasilense.—A. P. de Aguiar e Castro.—Joao Bueno.

NOTICIARIO

CANDIDATOS CONSERVADORES—Escrevemos o nosso correspondente de Juiz de Fora:

perdidos, que não são santos nem tem pretensões a isto, não se arrepender, nem choram, nem ha quem lhes arrengue uma palavra.

A tua Paula caiu a uma fraqueza.

Acredita que um rapaz perfeito e bonito poderia te apaixonado por ella.

E caiu assim no laço que Elias Perez, o Cuzco, lhe armára habilissimamente.

Elias, por seu turno, obedecera á ordem de seu amo, que tinha alto interesse em se desfazer de Rufina.

Turbino temia-a e com razão.

Sabia que só podia proteger efficacemente Daniel, pondo-a a sua fôrta do combate.

O marquez de Vadillo, o marido de Anna, da mão de Daniel, ficou mais vivo e rebento de se de falar desaparecer Daniel do numero das vivos, Daniel, uma vez reconhecido por sua mãe, era o seu herdeiro natural, e elle ficava perdido, pobre, miserável como dantes.

E se marquez parecia-lhe demasiado enfadonho querer eternamente na saida de sua mulher, para evitar quanto possível que ella morresse e passasse a de seu bem, como era natural, legalíssimo e lógico, a seu filho.

E como o marquez de Vadillo não possuia um escute de seu, e toda a sua fortuna era o que lhe produziam os avultados rendimentos de Anna, era natural só em pensar que ella poia fechar os olhos e arrematar, aos abyxos da miseria, operando-lhe com a pior de suas riquezas.

Porto, Daniel morreu sem demora, o caso não teve comprobamento de figura.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito bem calçar pesos disfarçados, para que o marquez se impusesse, levando-a sempre de sua fôrta, e assim, quando se achou a morte de Daniel, o marquez de Vadillo.

Anna podia muito

“E’ preciso guerra ao Chino e fazer triunfar o Rodrigo!”

«Eu apresento-me, tiro a votação seja de quem for, e reconhecido deputado provincial no primeiro, fico pronto para no segundo, escrutínio, repartir os meus 750 votos de gaveta—entre Barachinhu e Rodriguinho!»

«Todos os votos que eu obtenha no primeiro não prejudicam os meus afilhados. A gente do Chico Ignacio, do Padre, e do Chino, toda reunida, não dá para outros candidatos terem direito a entrarem no segundo.

«Aqui tenho 200, em Caçapava 140 e no Jamboré tudo; estou deputado! «Barachinhu arranja 100 em S. José e 100 na comarca de Jacareby, está no segundo.

«Rodriguinho tem 130 em Cunha 80 em S. Bento e 50 em S. Luiz e Alagoinha, está no 2º.

«O Chino fica só com o voto do comadre Theodoro e alguns do Buquirá, porque eu não os quero visto—serem ossos ruins de roer—»

«O Toledo tem só a gente delle que não nos faz mal. Bicudo, Cardoso e padre Joaquim também nada fazem.

«E’ isso o que tem de acontecer.»

«Agora perguntamos:»

«Com que direito o sr. conselheiro põe e dispõe assim, com tanta franqueza, da vontade alheia?

S. ex.—mexe e remexe—e faz uma mexida—que ninguém pode entender.

A posição de s. ex. obriga-lhe a tomar uma atitude leal e franca para com os seus afilhados, e para o partido. Declare ao eleitorado se quer voto na eleição provincial, para si, ou para o dr. Rodrigo, ou para o dr. Baracho.

Os jogos que s. ex. tem feito não lhe prejudicado muito.

S. ex. apesar de não ter feito coisas alguma para este distrito, nem para o paiz, tem direito a apresentar-se candidato, mas trabalhe a favor de sua pretensão, e deixe-se de mexidas.

Os incertos que vão acreditando em s. ex.; quanto a nós, já a conhecemos muito.

Taubaté, 24 de Outubro de 1881.

ELETORES INDEPENDENTES.

Faxina a Botucatú

Seguiu para aquella localidade, assim de commandar a sexta companhia do corpo de permanentes, o capitão Guilherme José do Nascimento, que tanto se tem distinguindo na sua carreira militar pela sua inteligencia, solicitude, severidade e execução no cumprimento de seus deveres.

Melhor aquisição não podia fazer a cidade de Botucatú, pois o capitão Guilherme, além de ser um distinto militar, é um bello moço, carácter sisudo e grave, honesto a toda prova, um excelente amigo, prudente e criterioso no desempenho de seu cargo.

A sua divisa é—a imparcialidade; interesses privados ou políticos jamais o demoveram a prejudicar os interesses de ordem publica, o bem commun da sociedade.

Nunca cedeu á pressão: só costuma seguir as suggestões de seu espírito esclarecido, os dictames da consciencia a traçar-lhe uma norma de ação.

Por este motivo, grangeou nesta cidade a consideração e estima de liberais e conservadores, e teve como prova de seu mérito uma representação ao exm. presidente da província, pedindo a sua permanencia e conservação nesta cidade, o que não foi atendido, em virtude dos interesses geraes da sociedade.

Esta cidade dá parabens à de Botucatú, por tão bella aquisição, ao passo que lastima a ausencia desse digno funcionario, que, partindo, lhe deixa saudades immorredouras.

22 de Outubro de 1881.

FAXINA.

Ao eleitorado do 1º distrito

Apresentando-me candidato pelo 1º distrito à proxima eleição dos membros da assembléa provincial, peço aos meus amigos e correligionarios o seu apoio, para que seja bem sucedido nesta minha aspiração.

Tendo já mercido a honra de representar em uma das anteriores legislaturas esta província onde nasci, dicta-me a “consciencia” que cumpri com o meu dever, e que, recorrendo hoje aos eleitores do 1º distrito, elles não me negarão a prova de confiança que por toda a província me foi já conferida, e de que me desvanece.

Se for-me concedido, o mandato que solicito, é inutil assegurar aos srs. eleitores que esforçar-me hei por desenvolver quanto couber em minhas fracas forças o engrandecimento da província, combatendo com especialidate os impostos “extorsivos” que ultimamente, com notável irreflexão, tem sido lançados sobre a lavoura, a nossa principal fonte de riqueza, e sobre a propriedade urbana com tão rigoroso excesso.

S. Paulo 20 de Outubro de 1881.

José Baptista da Moraes.

Segundo distrito

Declaro que não escrevi carta alguma a quem quer que seja no 2º distrito, affirmo desistir da minha candidatura à deputação provincial. Peço aos meus amigos, pois, que dali tiverem notícia, de dizer o devido valor a tais jogos de occasião.

S. Paulo 25 de Outubro de 1881.
FRANCISCO DE PAULA DE PAIVA BARACHO.
10-2

Oitavo distrito

Alerta eletores!!!
Aproxima-se o dia 31 de Outubro e 4 de Novembro.

O candidato liberal o sr. Gavião é o mesmo que as occultas empregou toda sua actividade, cooperando com o sr. do Pinhal para arredar a Companhia Paulista da construcção da estrada de ferro do Rio Claro a S. Carlos etc. Si não fôr a sua malefica oposição já elle estaria entregue ao publico até o Pelado.

Não esqueçamos também que o sr. do Pinhal, protector do sr. Gavião Peixoto, fez parte d’assembléa provincial que votou o vexatório imposto adicional de 10% (11) sobre o café.

S. Carlos do Pinhal Outubro de 1881.

3-2 O CUSCUZEIRO.

Meeting

AO CORPO ELEITORAL DE CACONDE, MOOCÓCA, CAJUÚ E ESPIRITO SANTO DO RIO DO PEIXE

Impossibilitado de fazer conferencias nessas localidades, peço ao eleitorado que me releve a involuntaria falta.

A grande extensão do 9º distrito, onde ha localidades como Santa Rita do Paraíso, distante do ponto extremo da linha ferrea Mogiana 45 leguas, tornam impossivel, minha visita a todo o distrito.

O meu programma, que é o do partido republicano, acha-se impresso e distribuido por todo o distrito.

Por elle poderão os srs. eleitores decidir, se lhes convém conferir-me o mandato que solicito.

MARTINHO PRADO JUNIOR.
Santa Rita do Paraíso, 13 de Outubro de 1881.

6-4

Meeting General

No dia 30 de corrente a noite, pre tendo expôr ao eleitorado do Ribeirão Preto o meu programma.

Convidado para essa reunião todos os cidadãos e eleitores ahi residentes, sem distincção de cér política.

6-4 MARTINHO PRADO JUNIOR.

Primeiro distrito

Apresentando-me, já há muito tempo, candidato à assembléa provincial, por este distrito, tenho deixado de pessoalmente pedir aos srs. eleitores o seu voto; mas espero que, independente disso, os meus amigos honrar-meão com seus votos.

Nada prometo fazer; o futuro mostrará si sei ou não trabalhar por minha província.

MARTINHO PRADO JUNIOR.

15-9

ANTONIO BENTO DE SOUZA E CASTRO.

15-9

EDITAL

O dr. Francisco Frederico da Rocha Vieira, juiz de direito substituto da 2ª vara cível desta comarca e cidade de S. Paulo, com jurisdição parcial etc.

Faz saber aos que o presente edital como o prazo devinte dias virem, que no dia 16 do proximo mês de Novembro, á meio dia, á porta principal do edifício do Tribunal da Relação desta cidade, será vendido em praça pública a quem mais offerecer metade de um sítio com uma pequena casa de morada, construída de taipa em ruínas, alguns pés de arvores frutíferas e de cafeeiros grandes, e dous corregos perto da casa, cujo sítio é no lugar denominado —Moda, freguesia do Bráz, termo desta capital, têm, no todo, um qua to de legua de frente, sobre outro tanto de fundo, e confina por um lado com terras de Ricardo Corrêa e Antonio Soares, por outro com o rio da Moda e fundos até o rio Tamanduateí. Esta metade de sítio e casa, acham-se averbadas a quantia de 1.000.000 e por tencem a São Baptista da Silva a quem foram penduradas na praça, que lhe moveu o coração, Antonio Freitas Bodenvalve, filho de contado produtor, ter pago de principal, juros e custas, e

tantes da sentença que contra o mesmo obteve, e cuja execução corre pelo cartório do segundo tabellão desta cidade, abaixo nomeado. Convida pois, a todos e qualquer pessoa a quem a mesma arrematação possa interessar, a comparecer no dia, hora e lugar indicados, fim de oferecerem sensações ao porto de deste juizo. E para geral conhecimento é lavrado o presente e nela dois do mesmo teor que vão ser affixados em lugares convenientes e publicados pel’ imprensa. Dado o passado nes Imperial cidade de S. Paulo, aos 21 de Outubro de 1881. Eu Antonio de Arrojo Freitas, escrivão interno que o subscrevi. Francisco Frederico da Rocha Vieira. Estava sellado com estampilhas no valor de quatro centos réis devidamente utilizadas

MERCADO DO RIO

Rio, 26 de Outubro de 1881.
Café—Vendas 26,000 sacas.
Preços per 10 kilos:

1º dia 4330 a 4540
1º ordinaria 3930 a 3940

Existencia 318,000 sacas.

Cambios a 90 réis.

Sobre Londres bancario 23 1/4 d. freixo.

Sobre Londres particular 23 7/16 d.

Sobre Paris bancario 428 p. f.

Sobre Paris particular 423 p. f.

Ha falta de papel particular no mercado. Cambios com tendência para baixar.

Atentado

De D. Anna Ferreira Barbosa, moradora em Sorocaba, fugiu seu escravo de nome Camillo, preto, 45 anos de idade, barbado, estatura regular, fala atrapalhada, ou quasi gago, pessoa algum tanto torta, traballa no oficio de carpinteiro, é adestrado no serviço de estrada de ferro; presume se estar na capital, onde já morou algum tempo; quem o appreender ou der notícia certa sera gratificado. Sorocaba, 22 de Outubro de 1881. 3-8

AU BON MARCHE'
Precisa-se de perfeitas costureiras.
RUA DE S. BENTO N. 55
5-5

Medico

O dr. Eulalio da Costa Carvalho mudou-se para o largo do Arouche n. 17 A.

Dá consultas todas as manhãs até as 8 horas na casa de sua residência e de 1/2 dia a 1 hora na Pharmacia Normal, rua da Imperatriz n. 45.

O chamados serão dirigidos à sua residência ou à Pharmacia Normal. 30-19

ANNUNCIOS

Sítio à venda

Lêndes

João Antonio de Pontes, vende no distrito de Botucatu, numa fazenda com 300 alqueires de terra roxa de 1ª qualidade tendo 30 mil pés de café formados, 14 mil pés de café de 2 annos, 20 alqueires de gramado, casa assentada com 80 palmos em quadra, 7 lanços de casa cobertos de telha, tendo 200 palmos de frente e 30 de fundo, engenho de cylindro e seus pertences tudo novo, uma superior serraria de agua, 1 casa e máquina para beneficiar e fechar mojollo muito bom, paio coberto de telha, 3 mojolllos, aguas tiradas em lugar alto. O motivo da venda é o proprietário não ter forças para prosseguir, e por esta razão vendo por preço muito razoavel; quem pretender dirija-se a esta vila. 8-1

Lêndes, 20 de Outubro de 1881.
(2 v. p. s.)

REAL SOCIEDADE

Club Gymnastico Portuguez

3º ANNIVERSARIO EM 31 DE OUTUBRO

A directoria previne aos srs. socios que só será permitida a entrada em vista do recebo do corrente mez, os quais acham-se em poder do procurador no salão do Club das 9 as 11 horas da noite.

Assim como previne a todas as pessoas a quem teve a honra de convidar, que os cartões de ingresso são intransmissíveis.

S. Paulo 23 de Outubro de 1881. — O secretario, Mattos Souza 5-2

Companhia Ferrari

Os membros da Comissão contracorrente, abaixo assinados, participam a quem interessar que a chegada da Companhia Ferrari, a esta capital, terá lugar dia 1º de Novembro proximo futuro.

Pedem pois a todas as pessoas que assignaram camarotes e cadeiras para as 14 recitas desta companhia se digam vir completar as entradas de fundos e trocar os recibos das entradas já realizadas contra os bilhetes de espectáculos; —até o dia 28 de corrente—em casa de A. L. Garraux & C.º, rua da Imperatriz n. 36.

Brevemente será anunciado o repertorio das operas que serão levadas a scena.

Dr. CLEMENTE FALCÃO DE SOUZA.
LUZ DE OLIVEIRA LINS DE VASCONCELLOS.

Vende-se

uma escrava moça e sem vicios. O motivo da venda não desagrada. Para informações nessa typographia. 3-2

ATTENÇÃO

Ao Leão de Ouro

48 - RUA DIREITA - 48

Marques da Silva e Teixeira, proprietários do estabelecimento, assim denominado, com loja de alfaiataria e roupa feita, e bem conhecidos na rua Direita n. 22, fazem conhecer aos seus amigos e fregueses que mudaram-se para o n.º 48, (quatro cantos) da mesma rua; esperando continuar a merecer as suas encomendas, para o que se acham, como sempre, habilitados.

Aos seus fregueses do interior, aos seus amigos neste cidade e a todos finalmente protestam sua gratidão, e esperam continuamente de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.
30-21

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa de dois lances, com grande quintal, sita à rua da Assembleia n.º 23. Tres bons terrenos na estrada Vergueiro, para cair um pouco de linha dos bôns, com uma casa construída de novo na rua de S. Joaquim, e um lindo terreno no largo da Liberdade, para melhor informações no mesmo n.º 44, com a sr. Narciso Ferreira Nunes. 20-19

Bonitos carros

Vende-se completo d’trabalhar, com arreios, cavalos e bostas; para vender em Santa Iphigê



MACHINAS DE COSTURA

Assombrosa redução de preços

No grande deposito de
MACHINAS DE COSTURA
vende-se as dos mais famados autores, para os
quaes chamamos a atenção do público.

Com especialidade recommendamos o ultimo
successo das Machinas de Costura, denominadas

THELE NOTTHANN !

E' incrivel a simplicidade do machinismo desta máquina — Longa experiência demonstra que a enorme saída que tem tido (100,000) e porque satisfaz as necessidades do público, com grande superioridade sobre todas as demais — não só pela sua construção simples, forte, como também pela modicidade de preço.

Basta olhar para o seu machinismo para ver que uma unica peça forte resiste a todas as operações.

Esta máquina tem causado grande

ADMIRACAO

á todos os condecorados — não só por essa simplicidade, como tambem por prescindir de preservador do óleo — o que não acontece á outras máquinas.

No mesmo deposito continua-se a vender as nossas já bem conhecidas e acreditadas

MACHINAS SINGER

QUE TEM TUDO A MAIOR CEITAÇÃO POR SEREM

SUPERIORES

A TODA E QUALQUER MACHINA DO MESMO SISTEMA

E INCONTESTAVEL

As nossas máquinas SINGER são montadas com muito mais CAUTELA, do que outras do mesmo sistema, montadas por outros fabricantes. Todas as nossas máquinas de costura são, assinadas, para o que acompanha um certificado como prova de que a máquina é comprada no nosso deposito.

PREÇOS

A. Machinas de mão

DE DOIS PESPONTOS

| | |
|--|--------|
| Saxonia superior | 28.000 |
| Saxonia original | 31.000 |
| Thiele Notthann (a máquina mais moderna e ao mesmo tempo mais perfeita e simples que há) | 32.000 |
| Taylor | 30.000 |
| Rhômania | 25.000 |
| Singer | 32.000 |
| Singer, com caixa de madeira | 40.000 |
| Princesa Imperial | 12.000 |

B. Machinas de pé

| | |
|------------------------------|---------|
| Singer família, sem tampa | 100.000 |
| Singer família, com tampa | 156.000 |
| Singer brasileira, sem tampa | 65.000 |
| Singer brasileira, com tampa | 72.000 |
| Singer selleiro, sem tampa | 110.000 |

C. Machinas de pé e mão

| | |
|-------------------|--------|
| Saxonia sem tampa | 48.000 |
| Taylor sem tampa | 50.000 |
| Singer sem tampa | 59.000 |
| Singer com tampa | 64.000 |

Encantamento gratis.

Linhos, óleo, agulhas etc., por preços baratinhos.

VICTOR NOTTHANN & COM.

RUA DE S. BENTO N. 57

S. PAULO

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Ba Chapellaria do Grande Hotel

Para terminação deste negocio, vende-se com grande abatimento o excellentíssimo

Sortimento de Chapéus

Nossas casas tem grande variedade de chapéus de lobre e castor, molles e duros, das formas as mais modernas, assim como grande sortimento de chapéus para meninas. Tudo será vendido muito barato, para breve

compra de chapéus de pulpa para homens e meninas se vende

A bonprix

55 — Rua de S. Bento — 51

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a therapêutica de um novo remedio: AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABEÇA E OS OUVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo o mais completo pelo

PHILODONTE DE VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso líquido são de mais suficientes para curar instantaneamente NEVRIGOLAS, ENXAQUECAS, CEFALGIAS, OTICIAS DORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OUVIDOS.

Os numerosos atestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam, nos levam a vulgarizar o emprego da um remedio tão poderoso, e sendo perfeitamente inofensivo permite o seu uso a todos aqueles que sofrem de dores de cabeça ou de dentes, um alívio imediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

9 modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas.

Haja cada um temido oportuno de apreciar as virtudes destes especiais, que tem tido mais de CINQUENTA ANOS DE SUCESSO, e que, sem dúvida, é o melhor de todos os topicos deste gênero inventados até hoje. Poucas famílias zelam se desprevenidas desta preciosa panaceia por demais conhecida para que seja útil de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B.: Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos trazendo o nome do inventor:

NICKON N'XNERE

PHARMACEUTICO DE PARIS

Único deposito em casa dos sr's.

A. L. GARRAUX E COMPANHIA

38 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-53

COMPANHIA NACIONAL DE NAVIGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio de Janeiro

Comandante o 1º tenente R. de Prado Seixas.

Esperado nos portos do Sul, saíra no dia 27

do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros

O paquete a vapor

Rio Grande

Comandante o capitão de fragata J. M. Melo e Alvim.

Sairá no dia 31 do corrente às 3 horas da tarde para

CANANÉIA, IOUAPE,

PARAMAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO,

ITAJAHY, DENTRO, RIO-GRANDE, PELOTAS,

PORTO ALEGRE E MONTEVIDE

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Reça-se nos srs. carregadores prevenirem até o dia 28 do corrente, que quantidade de cargo tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA Vinte e Oito de Setembro n. 25 (ANTIGA RUA SERTONIANA).

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERP YLINA

DE V. A. OFLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, e nevralgia e caxiqueira

UNICO DEPOSITO EM CASA DO

SH. FERNAND

29 — Rua da Imperatriz — 29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as

Gottas anti-odontalgicas

japonezas

Tinta indelevel

PARA MARCAR NOUPA

Cobrador

Bernardo da Silva Brandão Junior,

continda a receber cobranças para

fazer conforme o trato, que se con-

vençam.

Bragança Outubro de 1881.

— 4 —

— 5 —

— 6 —

— 7 —

— 8 —

— 9 —

— 10 —

— 11 —

— 12 —

— 13 —

— 14 —

— 15 —

— 16 —

— 17 —

— 18 —

— 19 —

— 20 —

— 21 —

— 22 —

— 23 —

— 24 —

— 25 —

— 26 —

— 27 —

— 28 —

— 29 —

— 30 —

— 31 —

— 1 —

— 2 —

— 3 —

— 4 —

— 5 —

— 6 —

— 7 —

— 8 —

— 9 —

— 10 —

— 11 —

— 12 —

— 13 —

— 14 —

— 15 —